

SEMINÁRIO BÍBLICO



Construindo Relacionamentos

Parte III

Setembro a Dezembro de 2007

SUMÁRIO

PARTE III – CONSTRUINDO RELACIONAMENTO	3
5. RELACIONAMENTO: AMIGOS	3
5.1 O poder da amizade	3
5.2 Como devo escolher os meus amigos?	5
5.3 Como tratar os meus inimigos?	6
6. RELACIONAMENTO: PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO	8
6.1 Relacionamento com o Pai	8
6.2 Relacionamento com o Espírito Santo.....	9
6.3 Relacionamento com o Filho.....	10
<i>Conclusão</i>	11
<i>Bibliografia</i>	12

PARTE III – CONSTRUINDO RELACIONAMENTO

5. RELACIONAMENTO: AMIGOS

5.1 O poder da amizade

Amizade: afeição, simpatia, amor, dedicação, reciprocidade de afeto.

Amigo: latim “*amicus*”, confidente, favorito, protetor, ampara, aquele que defende, aliado, que ama, gosta, deleitoso; querido, amado). Tem relacionamento com intimidade e amor mútuo.

Amigos... Como é bom ter amigos! Em todas as fases da nossa vida estamos à procura de amigos. Embora alguns já tenham desistido de procurá-los, pois geralmente encontram mais inimigos que amigos, acabam sentindo-se desanimados e escolhendo a solidão como companhia.

Afinal, porque precisamos de amigos? Para que serve? Será que realmente preciso deles ou posso viver sozinho? Como saber se aquela pessoa é realmente meu amigo? Como encontrar um amigo? Talvez você já tenha algumas respostas formadas e outras, você continua a buscar, pois afinal nem sempre é fácil achar um amigo legal, leal, que compartilha todos os momentos, mas nós temos a certeza de que precisamos de amigos.

A Bíblia fala de amizades duradouras, de lealdade e dedicação, onde em cada amizade houve um ponto forte. Vejamos alguns exemplos:

- ✓ *Noemi e Rute* (sogra e nora – *Rt. 1.14-17; 4.15*);
- ✓ *Jônatas e Davi* (filho e rival do rei Saul - *1Sm. 18:1 e 3; 20.17*);

Tanto no caso de Noemi e Rute, como de Jônatas e Davi destacam-se a lealdade e fidelidade que tinham uns pelos outros. Era um tipo de amor que chamamos no latim de *Filéo* (entre irmãos) e *Ágape* (aquele que vem de Deus). Eles encontraram amigos que estavam prontos a estar com eles em todos os momentos, defendê-los se fosse preciso, e em ambas as histórias sabemos que cada um teve um papel fundamental na vida do outro, tanto nos momentos bons como nos ruins. É muito difícil encontrarmos amigos que esteja disposto a se doar desta forma em prol de uma amizade, porém **precisamos de amigos envolvidos neste amor**, que estejam ao nosso lado para nos encorajar nos momentos difíceis. É uma amizade sobrenatural, mas que está ao alcance de todo cristão.

- ✓ *Paralítico de Cafarnaum e seus amigos* (*Mc. 2.1-12*).

Que bom que este homem tinha amigos! O que teria acontecido se aquele moço paralítico não tivesse amigos? Qual teria sido a sua situação? Mas seus amigos não

mediram esforços para levá-lo até Jesus, acreditaram na sua cura, que a vida dele poderia ser mudada. **Precisamos de amigos que acreditem nas possibilidades**, que não fiquem medindo esforços para nos ajudar nos momentos que precisamos, mas que tenham palavras de ânimo, de fé, de otimismo e que se for preciso nos leve mesmo que “carregado” para alcançarmos os objetivos.

✓ *Jesus e seus discípulos (Mc. 3.14).*

Jesus escolheu os seus discípulos para estarem com Ele e ajudá-lo a cumprir Sua missão na Terra. Sempre quando vemos as passagens falando acerca de Jesus, sempre O vemos acompanhado por alguém, seja por aqueles que queriam receber algo da parte Dele, ou quando estava reunido com os seus amigos.

Precisamos de amigos que saibam ser amigos uns dos outros. Há certos momentos da vida, que a gente não consegue fazer ou alcançar algo, sem a ajuda dos amigos, pois não podemos fazer tudo sozinho. Além do que, a solidão é uma péssima companheira. Aprenda a compartilhar com as pessoas que você confia as bênçãos e lutas que tem vivido no dia-a-dia. Muitas vezes esperamos os amigos se aproximar para resolvermos falar e mesmo assim, insistimos em dizer que “está tudo bem” quando sabemos que não é verdade. Peça ajuda quando for preciso, não fique passando a imagem de “superman” ou “supergirl”, pois todos necessitam de ajuda, independente de qual unção você tenha. Foi justamente por isso que Deus nos colocou como membros do Corpo de Cristo para que um necessitasse da ajuda do outro. Uma simples tarefa como, por exemplo, de transportar um saco de 10 kilos pode ser mais fácil se for carregada por vários amigos, do que cada um ficar tentando levar sozinho.

✓ *Jesus e seus amigos*

Em algumas passagens na Bíblia encontramos Jesus indo a Betânia para desfrutar da companhia dos seus amigos Lázaro, Marta e Maria (*Mt. 21.17; Jo. 11.1 e 11; Jo. 12.1-3*). O que será que eles conversavam? Imagino que eles tinham intimidade para falar de todo tipo de assunto, inclusive aqueles que Jesus certamente não poderia conversar com seus discípulos sem gerar contenda. Será que alguma vez Jesus se aconselhou com Lázaro: “*Ei amigo, o que eu faço com o Pedrão? Ele é tão impulsivo!*” Será? Claro que isso é somente ficção, mas acredito que Jesus teve um bom relacionamento com seus amigos, eles passavam horas e horas conversando sobre muitos assuntos, e a amizade deve ter ficado mais forte após a ressurreição de Lázaro, pois até aquele momento eles conheciam um amigo que curava, mas depois eles conheceram um amigo que também ressuscitava. Quem não quer ter um amigo como este? Se bem que Jesus quer ser nosso amigo e também quer compartilhar conosco momentos maravilhosos (*Jo. 15.12-15*).

Precisamos ter momentos reservados para os nossos amigos. Em *Lucas 15*, Jesus conta duas parábolas a da “*ovelha perdida e da dracma perdida*”, em que no

final Ele diz: “E, tendo-a achado, reúne as(os) amigas(os) e vizinhos(as) dizendo: *Alegrai-vos comigo...*” (vs. 6 e 9). Essas passagens mostram como Jesus considerava bem os amigos e vizinhos, como era bom estar com eles (e nós, muitas vezes nem conhecemos nossos vizinhos). Reserve tempo para estar com os seus amigos, divirtam-se, conversem, aproveitem os momentos de comunhão, se alegrem ao estarem juntos, desfrutem desse momento.

A amizade é algo muito especial e valorizada no Reino de Deus. No livro de *Provérbios*, encontramos dois versículos que se completam de uma forma belíssima e, muitas vezes, passam despercebidos. Vejamos: “O amigo ama sempre e na desgraça ele se torna um irmão” (v. 17.17 – *Bíblia Linguagem de Hoje*); “Algumas amizades não duram nada, mas um verdadeiro amigo é mais chegado que um irmão” (v. 18.24 – *Bíblia Linguagem de Hoje*).

Que venhamos ter em nossa vida amigos como esses dispostos a amar, suportar mesmo com as diferenças e ajudar nos momentos das dificuldades.

5.2 Como devo escolher os meus amigos?

As amizades tanto podem nos enriquecer, como nos empobrecer, nos alegrar, ou nos irritar, nos consolar, ou nos magoar. Todos querem amigos, mas nem todos estão dispostos a serem amigos. Será que você tem investido nas amizades certas?

Devemos amar indistintamente todas as pessoas, mas devemos escolher com quem iremos andar, temos que saber em quais amizades investir. Em *Pv. 13.20* diz: “*Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau*”. Quer ser sábio? Ande com pessoas sábias! Quer ser bênção? Ande com quem é bênção! Procure estar com pessoas que irá acrescentar a sua fé, o seu conhecimento e estimular o seu crescimento tanto espiritual, como pessoal.

Se você está cercado de pessoas que só sabe reclamar, fofocar, que não sabe perdoar, é pessimista, com certeza será mais fácil você se tornar um deles, do que mudar essa situação. Às vezes, até insistimos em ficarmos próximos dessas pessoas para tentar ajudá-las, mas acabamos prejudicando a nossa vida pessoal e até mesmo nossa comunhão com Deus.

Devemos ter cuidado com esse tipo de situação, se você está vendo que em vez de levar luz a essas pessoas, está se tornando treva como ela, então se afaste e se for preciso quebre o vínculo de amizade! A Bíblia é bem clara quando fala das diferenças da vida e das escolhas dos sábios e dos tolos, dos justos e dos injustos, dos santos e dos impuros. Os dois caminhos estão à nossa frente e cada um deles leva a uma conseqüência, seja de bênção ou maldição, cabe a nós escolhermos qual vamos seguir.

Esteja em alerta também com os “amigos” manipuladores que tentam nos afastar da vontade de Deus. Se você tem um ministério, sabe qual é a sua igreja e não tem dúvida a respeito disso, tenha cuidado para que um amigo não te induza a fazer escolha errada, que muitas vezes é a vontade dele e não a de Deus.

Todo mundo sabe que um amigo defende ao outro, e é exatamente essa arma que esses “amigos” manipuladores atuam se fazendo de vítimas, para que você se sinta com medo de quebrar os laços de amizade, acreditando que se isso acontecer ele poderá se afastar de Deus, se ofender, sofrer, até morrer etc. Quebre laços de amizade com pessoas manipuladoras, pois elas podem acabar esfriando a sua fé em Deus e até afastar você da direção de Deus.

Se você tem vivido essa situação, ore, compartilhe as situações com alguém que você confie na igreja, não coloque a mão no fogo por amigos que nem sempre estão com a razão, se fazendo de vítimas, cuidado! Lembre-se sempre que antes de você colocar a mão no fogo por um amigo, seu MAIOR AMIGO É JESUS, seu objetivo é fazer a vontade de Deus.

Antes de sair acreditando em qualquer história, siga algumas instruções que com certeza será de grande valor para você separar o joio do trigo:

- 1) Ouça com atenção o que lhe é contado;
- 2) Não saia fazendo julgamentos ou concordando com histórias, seja parcial;
- 3) Duvide de toda história que vierem contar, pois isto vai fazer você ir atrás de informações. Não é porque foi seu amigo que contou que significa que é verdade;
- 4) Investigue o fato ocorrido, se possível ouça a outra parte e tente compreender a situação;
- 5) Agora sim você está apto a julgar o caso.

É muito comum ouvirmos problemas dos amigos, reclamações, situações mal resolvidas, mas nem sempre seu amigo está correto. Lembre-se que ele é tão falho como cada um de nós, por isso, busque orientação de Deus de como você deve proceder em cada situação, como constituir amizade verdadeiras e saber amar o seu próximo, mesmo ele não sendo perfeito, assim como você não é.

5.3 Como tratar os meus inimigos?

Inimigo: que se encontra em oposição, que se mostra hostil; contrário, adverso. Indivíduo que tem ódio a outro, em especial, aquele que se empenha em destruir outro, ou causar-lhe danos, em desacreditá-lo, em afastá-lo da posição que ocupa. Aquele que sente aversão por ou que é avesso a algo. Aquilo que se opõe a algo. O diabo.

No texto de *Mt. 5.38-48* podemos ver uma atitude de verdadeira abnegação em favor dos inimigos que nos ensina a não desprezá-los, pelo contrário, diz para amá-los, orarmos por eles, combatermos o mal com o bem (*Rm. 12.9, 14, 17 a 21*).

Na época em que Jesus pregou essa mensagem era muito difícil para o povo judeu aceitar, pois eles encontravam-se politicamente cativo pelos romanos, portanto, estes eram seus maiores inimigos.

A lei dizia: “*Amarás o teu próximo como a ti mesmo*” (*Lv. 19.18b*), mas os escribas e fariseus complementaram a lei da seguinte forma: “*e odiarás o teu inimigo*” (*Mt. 5.43*). Assim,

o povo recebia como uma “ordenança de Deus”, pois era muito mais fácil de ser cumprida, do que amar o inimigo que o perseguia e maltratava.

Também para o judeu “*amar o próximo*” referia-se a um outro judeu, jamais a um gentio (aquele que pertencia à outra nação), mas Jesus estava dizendo que deveríamos amar a todos independentes da crença, raça, ou cor.

Talvez você pense: “*Ah, amar os amigos, tudo bem! Mas os inimigos é simplesmente impossível!*” ***Amar os inimigos não significa*** que iremos compartilhar as mesmas coisas que eles, que teremos comunhão, ou um relacionamento íntimo como de um amigo, mas tem a ver de orarmos por eles, lutarmos contra os príncipes e potestades que usam estas pessoas para se opor contra nós (***Ef. 6.12***). Não devemos nos igualar a eles praticando as mesmas maldades, maledicências, tramando vinganças, mas temos que agir diferente para que assim “*eles queimem de remorso e vergonha*” (***Rm. 12.20b – Bíblia Linguagem de Hoje***).

Queremos concluir este tópico sobre “Amigos” dizendo que o sonho de Deus é de ter um mundo de amigos. O sonho de Jesus Cristo é ter uma Igreja de amigos e que o nosso sonho seja de “sermos amigo”, porque há coisas que a gente não faz sem amigos, há lugares que a gente não vai sem amigos, há coisas que a gente não alcança sem amigos.

Busque ser amigo de alguém, abra o seu coração para as amizades e coloque os seus dons à disposição dos amigos. Um “mundo de amigos”, é isso que a Igreja de Jesus Cristo tem de ser, foi isso que Jesus Cristo veio construir na Sua cruz e na Sua ressurreição. Ele veio trazer aos homens a paz e a amizade n'Ele. Não podemos esquecer que temos o ministério da reconciliação para sermos amigos até mesmo daqueles que têm dificuldade em se relacionar (***II Co. 5. 18 e 19***).

É claro que não temos o mesmo nível de amizade com todos, mas podemos desenvolver vários graus de amizades, principalmente com nossos irmãos em Cristo que convivem conosco, ou seja, na igreja, no trabalho, na escola, pois a amizade vem com a proximidade.

Devemos também pedir ao Pai esse amor nos relacionamentos familiares. É uma verdadeira benção ser amigo dos pais, irmãos e daqueles que convivem conosco. Se não temos capacidade de fazer ou manter amizades, Deus pode fazer isso por nós.

6. RELACIONAMENTO: PAI, FILHO E **ESPÍRITO SANTO**

6.1 Relacionamento com o Pai

Deus sempre quis manter um relacionamento muito próximo com a Sua criação, ter um relacionamento de Pai e Amigo. Então o Senhor fez o homem “*a sua imagem e semelhança*” (**Gn. 1.27**), dotado de faculdades de raciocinar, de expressar emoções e de agir voluntariamente, para que assim pudesse manter essa íntima comunhão com o Seu Criador.

Este era o propósito de Deus para com a humanidade que começou com Adão e Eva:

1. Afinidade do homem com Deus;
2. Culto que o homem tributaria a Deus;
3. Ter comunhão;
4. Cooperação; e
5. Lealdade;

Este relacionamento perfeito e direto que o homem tinha com o Deus foi quebrado, no momento em que o pecado entrou no mundo através da desobediência (**Gn. 3.1-13**), mas Deus sempre tentou refazer este relacionamento.

No Antigo Testamento o sangue dos animais sacrificados era uma ponte que levava o povo de Israel a ter acesso a Deus. Os sumo-sacerdotes eram responsáveis em oferecer os sacrifícios em favor do povo para perdão dos pecados. Se qualquer sacerdote se apresentasse diante de Deus, cheios de pecados eram fulminados. Havia um véu que separava o homem de Deus que representava o pecado da humanidade que impedia de ver o Senhor.

Mesmo com todos esses sacrifícios, algo maior precisaria ser feito em favor dos homens. Deus ofereceu Seu Filho Jesus, para que através do Seu sangue refizesse a relação do homem com Deus. Foi uma aliança de sangue em que Jesus veio tirar o pecado do mundo e estabelecer a nossa comunhão com o Pai (**Rm. 5.10-11**).

O véu que separava já não separa mais (**Mt. 27.51; Mc. 15.38; Lc. 23.45**). Hoje não precisamos de sacrifícios, pois o sangue do Cordeiro imaculado (Jesus) clama a nosso favor diante do Pai (**Hb. 10.19-22**).

A nossa comunhão e relacionamento com Deus pode ser plena através deste sangue, onde todos que se chegam intimamente a Deus em oração pedindo a Ele em nome de Seu Filho Jesus será feito (**Jo. 14.13-14**). **JESUS É A PONTE DE ACESSO AO PAI!**

Vejamos agora que Jesus sendo o Filho de Deus mantinha um relacionamento muito forte e verdadeiro com o Pai.

- ✓ (**Lc. 2.41-49**) Jesus se relacionando com o Pai através de estudo das escrituras sagradas.

- ✓ *(Mt. 4.1-7)* Jesus jejuando e vencendo o maligno com a Palavra de Deus.
- ✓ *(Lc. 22.39-44)* Jesus se relacionando com o Pai através da oração.

Jesus em seus últimos momentos aqui na Terra, fez uma oração a Deus para que a humanidade tivesse um relacionamento tão profundo com o Pai a ponto de serem vistos como um *(Jo. 17.20-23)*. Está é a relação que Deus deseja para nossas vidas, que venhamos estar tão envolvidos com Ele que as características do Senhor façam parte do nosso caráter.

O que podemos fazer para mantermos esse relacionamento íntimo com o Pai é dedicarmos à leitura diária da Bíblia, fazermos estudos bíblicos, praticar os mandamentos, fazer jejum com propósito e orarmos diariamente.

6.2 Relacionamento com o Espírito Santo

Desde muito tempo já era profetizado sobre o Espírito Santo na Bíblia *(Is. 44.3; Is. 32.15)*, mas a sua manifestação só aconteceu após a ascensão de Cristo *(At. 2.1-4)*.

O propósito do Espírito Santo sobre nossas vidas é:

- ✓ **Consolar:** aliviar a aflição ou o sofrimento, animar, confortar.
O Espírito Santo é o **Consolador** (gr. para “ao lado de” e kletos “chamados”, significa encorajador, quem dá força), da qual Jesus disse que enviaria e não nos deixaria órfãos *(Jo. 14.16)*.
Em meio às lutas quando estamos entristecidos, angustiados, sentindo que não vamos conseguir, o Espírito Santo vem nos conforta e consola, refrigerando a nossa alma, fortalecendo para vencer o dia mal *(II Co. 1.4)*.
- ✓ **Convencer:** persuadir, tornar convencido, convicto de algo *(Jo. 16.8)*.
- ✓ **Testificar:** atestar, testemunhar *(Rm. 8.16; I Jo. 5.7-8)*. O Espírito Santo é a nossa testemunha tanto no céu, como na terra. Testifica diante de Deus em nosso próprio espírito.
- ✓ **Interceder:** intervir, pedir a favor de alguém *(Rm. 8.26-27)*. Assim como Satanás vai diante do Pai para nos acusar, o Espírito Santo tem o papel de interceder a nosso favor na presença de Deus, por isso não somos consumidos pela ira de Deus.
- ✓ **Ensinar:** transmitir conhecimentos, instruir, educar, ministrar o ensino, treinar, corrigir *(I Jo. 2.27)*. O Espírito Santo e a Palavra cooperam suprimindo todas as nossas necessidades nos ensinando todas as coisas, ensinamento este que não vem de mentes humanas, mas do Espírito Santo.
- ✓ **Trazer estabilidade emocional:** através do fruto do Espírito *(Gl. 5.22)*, podemos obter equilíbrio em nossa vida, melhorando assim o nosso relacionamento com o próximo.

O relacionamento com o Espírito Santo só pode ser crescente em nossa vida quando nos convertemos ao Senhor e damos espaço para Ele agir em nossa vida *(Rm. 8.9; Gl. 4.6)*. Quando tomamos essa posição passamos a experimentar a vitória sobre o pecado, descobrimos o que é ter uma vida íntima com Deus e enxergamos melhor a vontade de Deus *(I Co. 2.9-15)*.

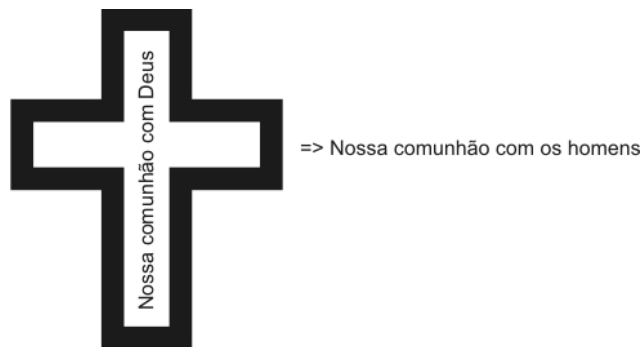
6.3 Relacionamento com o Filho

A nossa genuína comunhão com Jesus Cristo está dividida em dois pontos fundamentais: na participação da Santa Ceia do Senhor e na comunhão com os membros do Corpo de Cristo.

Quem não participa do Seu Corpo e do Seu Sangue não está em comunhão com Ele e não tem a vida eterna (*Jo 6.53-58*). Ao celebrarmos a Santa Ceia comprovamos a nossa unidade com Jesus, compartilhamos da mesma fé, alegria, sofrimentos e glória (*I Pe. 4.12-14*). Demonstramos que aceitamos o Seu sacrifício e aguardamos a Sua volta (*I Co. 11.23-26*).

Também nos aprofundamos em conhecê-Lo quando temos *comunhão* como os demais membros do Corpo de Cristo, a Sua Igreja (*At. 2.42; I Jo. 1.7 – “Vide Parte I da Apostila”*) e desempenhamos a nossa função designada por Deus.

Conclusão: A estrutura da relação entre “amar a Deus e o próximo” forma a cruz de Cristo, onde na *haste vertical tipifica nossa comunhão com Deus* e está cruz só está completo com a *haste horizontal que tipifica nossa comunhão com os homens*. Sem está haste, não tem como haver cruz, ou seja, se não temos comunhão com o nosso próximo, também não existe comunhão com o Pai, Filho e Espírito Santo.



CONCLUSÃO

Aprender a se **relacionar bem** é algo fundamental para a vida do ser humano, quando fazemos isso vivemos cercados de amigos, temos um lar em harmonia, uma igreja unida, passamos a desfrutar de uma qualidade de vida e crescimento pessoal em todas as áreas.

As dificuldades e conflitos sempre aparecerão nos relacionamentos, seja na igreja, no trabalho, na família, com os amigos, mas vamos nos lembrar o que nos foi ensinado para buscarmos viver no dia-a-dia.

Lembre-se: Deus está sempre pronto para nos ajudar, basta buscarmos Dele a direção para as nossas vidas.

BIBLIOGRAFIA

Bíblia de Estudo Pentecostal.

Bíblia Sheed – Revista e atualizada. 2ª edição. Sociedade Bíblica do Brasil.

CINTRA, Pra. Ângela V. *Relacionamentos inadequados*.

Dicionário Houaiss.

FILHO, Pereira Tiburcio. *O Valor e a importância da Santa Ceia para Igreja de Cristo*.

J. D. Douglas. *O Novo Dicionário da Bíblia*.

RAMOS, Ariovaldo. *Amigos, amigos; nada à parte*. Publicado em 11 de março de 2005.

Colaboradores:

Espírito Santo, pois sem Ele, nada do que está aqui poderia ser concluído.

Pba. Vilma Moura

Dc. Cecília Bertolucci

Dc. Eliane Costa

Dc. Laércio Moura